

PERFIL SOCIOEDUCACIONAL E ESTADIAMENTO TARDIO DO CÂNCER DE PULMÃO EM RONDÔNIA: ANÁLISE DOS REGISTROS HOSPITALARES E A INVISIBILIDADE DOS DETERMINANTES SOCIAIS

PIMENTA, Raika Gabriela Carlos¹; SILVA, Isaias Antonio de Moura da¹; OLIVEIRA, João Pedro Felipe de¹; LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes de¹;

¹Centro Universitário Mauricio De Nassau De Cacoal
raikapimenta@gmail.com

Introdução: O câncer de pulmão é a neoplasia de maior letalidade mundial, frequentemente diagnosticada em estádios clínicos avançados, o que reduz drasticamente a sobrevida. A literatura científica demonstra que a precariedade no rastreamento afeta desproporcionalmente populações vulneráveis dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS), contexto no qual o nível de escolaridade atua como um determinante social crítico para o acesso ao diagnóstico e tratamento precoces. **Objetivo:** Analisar o perfil de escolaridade e sua relação com o estadiamento do câncer de pulmão ao diagnóstico e investigar a subnotificação hospitalar da doença no estado de Rondônia. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram extraídos do Integrador do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DATASUS. A amostra incluiu pacientes com diagnóstico primário ou causa mortis por neoplasia maligna dos brônquios e pulmões (CID-10 C34) em Rondônia, no período de 2018 a 2022. As variáveis de interesse cruzadas foram estadiamento clínico e nível de escolaridade. **Resultados e Discussões:** A busca no RHC retornou apenas 29 casos consolidados em Rondônia nos cinco anos analisados. Em contraste direto, o SIM registrou 864 óbitos pela mesma neoplasia no estado durante o mesmo período. Essa discrepância atesta uma subnotificação no RHC, evidenciando falhas no fluxo de notificação hospitalar oncológica de alta complexidade. Dos escassos 29 registros no RHC, 82,8% (n=24) apresentavam estadiamento clínico avançado (III e IV). A letalidade em populações vulneráveis é ratificada pelos dados do SIM, onde 64,4% (n=557) dos óbitos concentraram-se em indivíduos com baixa instrução (de nenhuma escolaridade até sete anos de estudo). Esse cenário reflete a incapacidade crônica do sistema de saúde em coordenar o rastreamento, resultando em diagnósticos tardios crônicos. Adicionalmente, identificou-se um apagão na coleta de determinantes sociais: 24,1% dos prontuários no RHC e 13,7% das declarações de óbito no SIM apresentavam a variável escolaridade como "Sem Informação" ou "Ignorado". Esse déficit invisibiliza o paciente vulnerável e mascara as iniquidades em saúde. **Conclusão:** O câncer de pulmão em Rondônia apresenta alarmante subnotificação hospitalar. A esmagadora maioria dos diagnósticos ocorre em fases avançadas, e a altíssima mortalidade em populações com baixa escolaridade comprova que estes pacientes estão falecendo à margem da rede de referência. Torna-se imperativa a capacitação da rede primária para o rastreamento e a exigência do preenchimento rigoroso dos determinantes sociais.

Palavras-chave: Neoplasias Pulmonares. Diagnóstico Tardio. Fatores Socioeconômicos. Vulnerabilidade Social. Sub-registro.

“Os autores declaram o uso de ferramenta de Inteligência Artificial (Gemini; Claude) exclusivamente para fins de apoio à organização textual, clareza e coesão da escrita, mantendo total responsabilidade pelo conteúdo científico, interpretação dos dados e conclusões apresentadas.”